



Entre os dias 9 e 18 de setembro, estudantes de 12 a 14 anos, participam das Olimpíadas Escolares, na cidade de João Pessoa (Paraíba). O torneio, que está na sua sétima edição, destacou o ciclismo durante o primeiro final de semana da competição. "Este projeto das Olimpíadas Escolares é fundamental para o crescimento de todas as modalidades e também muito importante no aspecto social. Os estudantes serão estimulados a praticar atividade física nas escolas e assim poder iniciar o interesse pelo ciclismo, podendo ser no futuro um grande campeão, representando nossa seleção nas principais competições internacionais. Este evento está se tornando um grande banco de novos talentos" afirmou José Luiz Vasconcellos, presidente da Confederação Brasileira de Ciclismo.

As primeiras provas de ciclismo foram realizadas no sábado (10), com a categoria de estrada. No masculino, os ciclistas percorreram 27 quilômetros e a vitória ficou com o sergipano Breno Santos (CE Prof Joaquim Vieira), seguido do catarinense Érick Bruske (Col. Metropolitano) e do paranaense Fabio Dalamaria (CE Bom Pastor).

Já na competição feminina, as atletas percorreram 13,5 quilômetros e o primeiro lugar foi para Renata Lopes (CE Villanueva) do Paraná, seguida da conterrânea Sinara Bonini (CE Pacaembu), em segundo lugar, e completando o pódio, terminou Paula Ferro (Colégio Dom Bosco) de São Paulo.

As provas de revezamento por equipes aconteceram no domingo (11). No masculino, os atletas de Santa Catarina terminaram com a medalha de ouro, com pouco mais de 15 segundos de vantagem sobre São Paulo, que ficou em segundo, enquanto o Paraná terminou na terceira colocação. Entre as mulheres, o estado do Paraná ficou em primeiro, São Paulo novamente foi vice e a Paraíba ficou em terceiro.

A última competição de ciclismo nas Olimpíadas Escolares foi de 500m contra-relógio, uma competição de velocidade, realizada na segunda (12). O amazonense Sol Petrus da Silva (CetiMarcantônio Vilaça) ficou em primeiro, com o sergipano Breno Moraes (CE Prof Joaquim Vieira) em segundo e o catarinense Érick Bruske (COL. Metropolitano), em terceiro.

No feminino, a paulista Thayná Araujo (EE Benevenuto Madureira) foi ouro, Renata da Silva (CE Villanueva) do Paraná foi prata e Paula Lima (Colégio Dom Bosco) de São Paulo terminou com o bronze.

As demais modalidades continuam sendo disputadas até o dia 18 de setembro. Estudantes da rede pública ou privada podem participar das Olimpíadas Escolares, que realizadas anualmente. A competição tem como principal objetivo a descoberta de novos talentos para os

Jogos Olímpicos Rio 2016.

"A edição deste ano nos dá a certeza de que o projeto está sendo consolidado e que a cada ano contribuimos com o desenvolvimento esportivo do Brasil. Estamos muito contentes com a inclusão do badminton, modalidade que tem potencial para atingir os jovens e revelar talentos", destacou Edgar Hubner, gerente de iniciação, fomento e eventos do COB e diretor geral das Olimpíadas Escolares.

As Olimpíadas Escolares de 2011 - uma parceria das Organizações Globo, Comitê Olímpico Brasileiro e o Ministério do Esporte -, estão atraindo cada vez mais participantes de todos os estados do Brasil, resgatando a importância da atividade física na escola, além de promover a inclusão social e estimular o surgimento de futuros esportistas profissionais.

Imagens: Divulgação

Texto: Flávio Perez - Mtb.: 45562/ Andressa Rufino / Wesley Kestrel (CBC)